

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Junji recebe visita do novo embaixador

O deputado federal Junji Abé (PSD-SP) recebeu, no dia 02/04/2014, uma ilustre visita em seu gabinete, em Brasília. Ninguém menos que o novo embaixador do Japão no Brasil, Kunio Umeda, sucessor de Akira Miwa que deixou a função diplomática em fevereiro último. "É uma enorme honra recebê-lo aqui no Congresso. Reafirmo que estou permanentemente à disposição", manifestou-se o parlamentar ao dar as boas-vindas ao titular da Embaixada nipônica no País. O representante máximo do governo japonês no País contou que Junji foi o primeiro parlamentar nikkei que ele visitou, desde sua chegada ao Brasil. "Fiz questão de me apresentar ao presidente do

reconhecido Grupo Parlamentar Brasil-Japão", disse Umeda, referindo-se ao cargo exercido pelo deputado. Ele falou num misto de português e espanhol, o chamado 'portunhol'. O embaixador informou que vem se esforçando para melhorar a comunicação em Língua Portuguesa. O anfitrião comentou que é possível entendê-lo perfeitamente. Antes de seguir com o deputado para um breve circuito pelo Congresso, Umeda afirmou que o Japão já conseguiu superar as tragédias sofridas e finalizar sua reconstrução. De acordo com o embaixador o País do Sol Nascente estaria em condições de retomar parcerias mais ousadas com o Brasil. A notícia foi comemorada por Junji que enumerou os grandes destaques da relação bilateral.

O presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão assinalou o histórico de cooperação que embaixa o próspero relacionamento entre os dois países, ao longo dos 106 anos de imigração japonesa no Brasil, a se



completar neste ano. Junji pontuou que a posição vanguardista do agronegócio brasileiro no contexto mundial se deve ao Japão que, na década de 70, proporcionou recursos financeiros e tecnologia "inimagináveis" para o desenvolvimento do cerrado brasileiro e, por meio da Jica - Agência Japonesa de Cooperação Internacional, garantiu a autossuficiência na produção de maçãs no Estado de Santa Catarina. Ainda expressando gratidão, Junji lembrou

dos megafinanciamentos concedidos pelo governo japonês para a despoluição do Rio Tietê e da Baía da Guanabara, assim como o impulso à produção siderúrgica na Usiminas que contribuiu com o avanço tecnológico da Siderbras, elevando a qualidade do ferro, aço e derivados, insumos para a indústria nacional. Como a cooperação é uma via de mão dupla, assinalou o deputado, "o Japão prescinde do Brasil que vem respondendo presente" como fornecedor de minérios e de produtos agrícolas como soja, café, algodão, suco de laranja, carne bovina e aves. Logo, completou ele, os japoneses também importarão etanol brasileiro para substituir as perigosas usinas nucleares. Ainda na conversa com o embaixador, Junji fez questão de

frisar a importância da comunidade nipo-brasileira no desenvolvimento da Nação. "Apesar de estarmos na 3ª, 4ª, 5ª geração de descendentes, muitos se esmeram para preservar tradições, além de difundir a cultura e outros valores. O senhor terá oportunidade de constatar em inúmeros eventos promovidos pelos nikkeis no Brasil inteiro". O embaixador antecipou que pretende oferecer uma recepção aos seis parlamentares nikkeis da Câmara dos Deputados, nas dependências da Embaixada. "Espero contar com sua ajuda", disse a Junji que se manteve à disposição para contribuir com todas as ações que Umeda julgar apropriadas. Entusiasta de futebol, Umeda antecipou os agradecimentos ao carinho com que a seleção japonesa deverá ser recebida pelo povo brasileiro para a Copa do Mundo. "Ficamos encantados com os craques brasileiros e sei que o Brasil será gentil com o time do Japão", apostou ele. O novo embaixador é membro da Japan Football Association, a associação japonesa de futebol.